



## PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PERSPECTIVA DA TERCEIRA MISSÃO

*UNIVERSITY MOBILIZATION PROGRAM FOR REGIONAL DEVELOPMENT:  
UNIVERSITY EXTENSION FROM DE THIRD MISSION*

Gisele Maria Amim Caldas Lorenzi<sup>1</sup>

### RESUMO

O "Programa de mobilização universitária para o desenvolvimento regional" foi concebido como uma via de promoção do processo criativo e inovador tendo como objetivos: 1) No contexto acadêmico, interligar a Universidade em suas funções de ensino e pesquisa, com as demandas da sociedade; permitir que a comunidade compartilhe e/ou usufrua dos saberes técnicos, científicos, artísticos e filosóficos gerados na Universidade; proporcionar aos acadêmicos o vivenciar a cidadania, atuar em diferentes espaços sociais, preparar-se para agir com autonomia, manter atitude prospectiva, planejar e antever tendências; 2) Em termos dos municípios, identificar no âmbito do Estado do Paraná, a priori, municípios cujos indicadores de desenvolvimento estejam aquém das metas estabelecidas ou consideradas satisfatórias, por exemplo, pela ONU e outras entidades. Em parceria com os representantes do governo local e comunidade identificaras demandas; elaborar e implantar ações no contexto social, econômico, ambiental e institucional que contribuam para a melhoria dos índices citados e/ou infraestrutura básica e, conseqüentemente, contribua para o desenvolvimento sustentável local. O município de Adrianópolis, localizado no Vale do Ribeira no estado do Paraná, foi escolhido como pioneiro para execução das atividades. Nos dois anos de execução do Programa já foram realizados 20 projetos, os quais contaram com a participação de 14 cursos, 40 professores e 1200 acadêmicos. Pode-se inferir que o Programa está em consonância com o papel da universidade enquanto espaço de geração, utilização e aplicação do conhecimento tanto no espaço da própria universidade como no seu entorno. Evidencia-se que em nenhum momento a Universidade buscou assumir o papel ou a responsabilidade do Estado. Para o município registra-se a satisfação do mesmo com a parceria estabelecida devido as conquistas em termos de estudos que contribuem para a melhoria da

<sup>1</sup>Gisele Maria Amim Caldas Lorenzi<sup>1</sup> - Doutora e Coordenadora do Núcleo de Estudos e Laboratório de Cidades, Relações Institucionais / Desenvolvimento de Negócios. Universidade Positivo. E-mail: gisele.lorenzi@up.edu.br.

infraestrutura básica, o processo de formação contínua dos docentes e gestores, o fornecimento de material didático para todos os alunos, a elaboração do primeiro documento que registra a história local, entre outras ações realizadas.

**Palavras-chave:** Extensão universitária. Trílice hélice. Inovação.

## ABSTRACT

The “University mobilization program for regional development” was conceived as a way of promoting the creative and innovative process with the following objectives: 1) In the academic context, linking the University in its teaching and research functions, with the demands of society; allow the community to share and / or enjoy the technical, scientific, artistic and philosophical knowledge and generated at the University; to provide academics with the experience of citizenship, to work in different social spaces, to prepare themselves to act autonomously, to maintain a forward-looking attitude, to plan and anticipate trends; 2) In terms of municipalities, to identify, within the scope of the State of Paraná, a priori, municipalities whose development indicator fall short of established go also considered satisfactory, for example, by the UN and other entities. In partnership with representatives of local government and community identify the demands; elaborate and implement actions in the social, economic, environmental and institutional context hat on tribute to the improvement of the mentioned indices and / or basic infrastructure and, consequently, contributes to local sustainable development. The municipality of Adrianópolis, located in the Ribeira Valley in the state of Paraná, was chosen as a pioneer to carry out the activities. In the two years of execution of the Program, 20 projects have already been carried out, with the participation of 14 courses, 40 teachers and 1200 academics. It can be inferred that the Program is in line with the role of the university as a space of generation, use and application of knowledge both within the university itself and in its surroundings. It is evident that at no time did the University seek to assume the role or responsibility of the State. For the municipality it is registered the satisfaction of the same with the partnership established due to the achievements in terms of studies that contribute to the improvement of basic infrastructure, the process of continuous training of teachers and managers, provision of didactic material for all students, the preparation of the first document that records the local history, among other actions carried out..

**Keywords:** University Extension. Triple Helix. Innovation.

## INTRODUÇÃO

É notório que o tripé ensino-pesquisa-extensão seja a base de sustentação da estrutura universitária brasileira. Entretanto, na maioria das instituições este tripé não se encontra equilibrado por dar-se mais ênfase, normalmente, ao ensino e a pesquisa. Em função desta disparidade discute-se muito a importância da extensão universitária e, conseqüentemente, o papel da mesma como mecanismo para que a universidade desenvolva ações que atendam às necessidades econômicas e sociais presentes nos mais variados municípios brasileiros. Atendimento que deixa de ser unicamente na forma de ação filantrópica / assistencialista junto às comunidades mais carentes. As ações realizadas passam a ser uma forma rápida de disseminação e compartilhamento do conhecimento gerado dentro da Universidade tornando-o mais acessível à comunidade.

Seguindo as premissas do modelo da tríplice hélice – universidade / governo / empresa – e visando a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão foi concebido o “Programa de mobilização universitária para o desenvolvimento regional” como uma via de promoção do processo criativo e inovador. Tem como ponto de partida que por intermédio da extensão universitária os participantes são os agentes transformadores do seu ambiente de atuação. No âmbito da tríplice hélice a universidade é vista como o principal protagonista do processo de inovação (ETZKOWITZ, 2003).

A incorporação do conceito de inovação nas organizações engloba a absorção de novas tecnologias, novos conceitos, novos processos, novo modelo de gestão, novas pessoas e suas novas ideias (SANTOS et al., 2011). Conseqüentemente, na esfera pública, o investimento em inovação trará benefícios tanto em termos econômicos e de infraestrutura como no atendimento as demandas sociais e na garantia dos direitos humanos.

A exigência quanto a atuação da universidade no contexto econômico e social ocorre a nível mundial e, portanto, um dos caminhos para esta inserção é a extensão universitária - terceira missão. A importância da terceira missão reside na possibilidade de estimular e orientar “a aplicação e exploração de conhecimentos para o desenvolvimento social, cultural e econômico”, beneficiando assim, a sociedade como um todo (HEFCW, 2004).

A terceira missão abrange três dimensões: educação continuada; transferência de tecnologia e inovação; e compromisso social, em consonância com o desenvolvimento regional/nacional (E3M, 2012). Vale ressaltar que as atividades que devem ser incluídas na definição da terceira missão variam consideravelmente entre os países, e em diferentes contextos.

Neste contexto, institui-se o `Programa de Mobilização Universitária para o Desenvolvimento Regional`. Segundo Cohen e Franco (1993) programa é o conjunto de projetos que visam aos mesmos objetivos, que “estabelece as prioridades da intervenção, identifica e ordena os projetos, define o âmbito institucional e aloca os recursos a serem utilizados”. Projeto é a unidade mínima de destinação de recursos, que, por meio de um conjunto integrado de atividades, pretende transformar uma parcela da realidade, suprimindo uma carência ou alterando uma situação-problema. O mobilizador é um mediador e facilitador de processos, com a finalidade de criar novas condições de engajamento dos atores nas ações / atividades / projetos (CEPED UFSC, 2010).

O `Programa de Mobilização Universitária para o Desenvolvimento Regional` tem como objetivos: 1) no contexto da Universidade, interligar a Universidade, em suas funções de ensino e pesquisa, com as demandas da sociedade; permitir que a comunidade compartilhe e/ou usufrua dos saberes técnicos, científicos, artísticos e filosóficos gerados na Universidade; proporcionar aos acadêmicos o vivenciar a cidadania, atuar em diferentes espaços sociais, preparar-se para agir com autonomia, manter atitude prospectiva, planejar e antever tendências. 2) Em termos de municípios, identificar no âmbito do Estado do Paraná, a priori, municípios cujos indicadores de desenvolvimento estejam aquém das metas estabelecidas ou consideradas satisfatórias, por exemplo, pela ONU e outras entidades, tais como Indicadores de Desenvolvimento Sustentável, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM, Índice de Educação Básica – IDEB; Em parceria com os gestores do município foco de ação, a partir de Termo de Cooperação Técnica, a Universidade e demais segmentos do Grupo Positivo visa realizar ações no âmbito social, econômico, ambiental e institucional que contribuam para a melhoria destes índices e/ou infraestrutura básica e, conseqüentemente, contribua para o desenvolvimento sustentável local. Ressalta-se, que neste processo visa-se a participação, também, da comunidade local.

Desta forma, escolheu-se o município de Adrianópolis como pioneiro para as ações. Adrianópolis localiza-se no Estado do Paraná na região denominada Vale do Ribeira, um bolsão de pobreza entre o estado do Paraná e de São Paulo. Entre os aspectos considerados cita-se: 1) Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,667, o qual é considerado baixo (IBGE, 2010); 2) Passivo ambiental, em função da extração do chumbo, em décadas passadas; 3) Protocolo de intenção junto ao Governo do Estado do Paraná de instalação de 04 indústrias cimenteiras no Município. Uma delas iniciou as atividades em 2016 gerando mudanças no contexto social; 4) A principal atividade econômica em foco é a extração de calcário. Visando tornar-se um polo cimenteiro, a nova dinâmica econômica e social pode servir de modelo e estímulo para outros municípios da Região.

Este trabalho apresentará os resultados da primeira fase do “Programa de Mobilização Universitária para o Desenvolvimento Regional” referente, portanto, as ações realizadas no município de Adrianópolis.

## METODOLOGIA

Trabalhou-se com os princípios da pesquisa-ação (THIOLLENT, 2005). A pesquisa-ação é realizada em um espaço de interlocução onde os atores implicados participam na resolução dos problemas, com conhecimentos diferenciados, propondo soluções e aprendendo na ação. Nesse espaço, os pesquisadores e extensionistas exercem um papel articulador e facilitador em contato com os interessados (THIOLLENT, 2005). Assim, a construção ou reconstrução do conhecimento ocorre em todas as etapas dos projetos de extensão.

Inicialmente, por intermédio de coleta de dados com os representantes do governo municipal – prefeito e secretários municipais – os coordenadores e professores de diferentes cursos da Universidade, via diagnóstico rápido socioambiental, identificou-se possíveis demandas, as quais foram discutidas com os gestores do município. Com base em 03 grandes linhas de atuação - Ambiente Socioeconômico, Ambiente Jurídico e Ambiente de Necessidades Básicas – e em consenso estabelecido entre representantes da Universidade, Prefeitura e Comunidade definiu-se as ações prioritárias, a curto e médio prazo. Estabeleceu-se Termo de Cooperação Técnica entre as partes como mecanismo de oficializar a realização do trabalho e respectivas responsabilidades. Visando o processo multi/inter/transdisciplinar foi concebido um Plano de Ação Macro e, posteriormente, cada curso de acordo com a grade curricular definiu as possíveis ações / atividades que poderia estar desenvolvendo. Como mecanismo de avaliação institucional das ações implementou-se indicadores qualitativos e quantitativos.

## RESULTADOS

A relação entre o ensino e a extensão conduz a mudanças no processo pedagógico, pois alunos e professores constituem-se em sujeitos do ato de aprender. Ao mesmo tempo em que a extensão possibilita a democratização do saber acadêmico, por meio dela, esse saber retorna à universidade testado e reelaborado. A relação entre pesquisa e extensão ocorre quando a produção do conhecimento é capaz de contribuir para a transformação da sociedade. A extensão como via de interação entre universidade e sociedade constitui-se em elemento capaz de operacionalizar a relação entre teoria e prática (NUNES; SILVA, 2011).

A extensão também é uma construção ou (re)construção de conhecimento, envolvendo, além dos universitários, atores e públicos com culturas, interesses, níveis de educação diferenciados. A construção extensionista não está limitada aos pares, abrange uma grande diversidade de públicos externos com os quais é preciso estabelecer uma interlocução para identificar problemas, informar, capacitar e propor soluções.

O município de Adrianópolis encontra-se a cerca de 135 quilômetros de Curitiba, onde localiza-se a Universidade Positivo. Entretanto, devido à sinuosidade da estrada de acesso ao mesmo, este percurso é feito em cerca de 3 horas. Para execução das ações as expedições eram programadas para acontecer nos finais de semana. Com cerca de 1.341, 334 Km<sup>2</sup> de área territorial, aproximadamente 69 % da população (IPARDES, 2017) de Adrianópolis encontra-se na área rural vivendo basicamente da agricultura de subsistência e de recursos governamentais. Algumas comunidades encontram-se na divisa com o estado de São Paulo tendo inclusive acesso mais fácil a sede administrativa dos municípios paulistas.

No âmbito da Universidade esse projeto mobilizou catorze cursos das áreas de humanas, exatas e ciências biológicas; quarenta professores; cerca de mil e duzentos alunos que atuaram em vinte subprojetos contemplando:

## I AMBIENTE SÓCIOECONÔMICO

1. **História Oral** – documentário realizado com 10 munícipes com vivência e maturidade, indicados pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura, para contar a sua história e a relação com Adrianópolis.

2. **Revisão do Plano Diretor** – Análise crítica do Plano Diretor e orientações quando ao crescimento e desenvolvimento da cidade de modo ordenado.

3. **Estudo arquitetônico Praça Municipal** – estudo para remodelação e revitalização da Praça Central do Município compreendendo análise do relevo, paisagem, uso e ocupação pelos munícipes.

4. **Estudo Sala de Estabilização** – estudo arquitetônico para reforma da Unidade Básica de Saúde com implantação de sala de estabilização, local para estabilizar o paciente em situação de risco de vida até que o mesmo tenha condições de ser direcionado para um hospital e, também, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Obtenção de recurso financeiro para execução da reforma viaprojeto de emenda parlamentar.

5. **Diagnóstico condições socioambientais** - Dos 6293 habitantes (IBGE, 2016) novecentos chefes de família, aproximadamente 50% do total, responderam ao diagnóstico socioeconômico.

6. **Projeto Produtor Rural** – ações para a melhoria da produção de leite para micro, pequeno e médio produtor rural.

7. **Projeto Identidade Visual** - Criação de projetos de identidade visual para 16 empreendimentos (lojas do comércio e restaurantes).

8. **Estudo Telhado Verde** - Estudo para implantação de Telhado Verde na cobertura de uma escola municipal, a fim de proporcionar conforto térmico.

9. **Estudo Saneamento Básico** - Estudo para soluções alternativas de coleta e tratamento do esgoto sanitário.

10. **Projeto Sistemas Informatizados** - Análise dos sistemas existentes e interligação entre os sistemas dos órgãos municipais.

11. **Projeto Cozinha Saudável para Restaurantes** - Oficinas e treinamentos sobre boas práticas, higiene e limpeza, cortes de carnes, aves para merendeiras da rede municipal.

12. **Maquete Município de Adrianópolis** – Construção maquete representativa do município de Adrianópolis, a qual encontra-se em exposição na sede da Prefeitura Municipal.

13. **Parceria com o grupo GRPCOM** para instalação de Torre de Transmissão, permitindo o acesso à informação e a comunicação com o resto do mundo.

## II AMBIENTE JURÍDICO

14. **Projeto Regularização Fundiária** - Estudo jurídico referente ao bairro Vila Bela visando a regularização fundiária. Em paralelo, estando sendo realizados estudos topográficos, delimitação das áreas, entre outras ações para subsidiar a regularização da área.

## III AMBIENTE NECESSIDADES BÁSICAS

15. Doação para a Secretaria Municipal de Educação de Adrianópolis, pela Editora Positivo, do **Sistema Aprende Brasil** – material didático para os setecentos alunos do Ensino Fundamental I de 2015 a 2020.

16. **Projeto Descoberta: o que fazem os bons professores?** Capacitação técnica para os professores da Rede Municipal de Educação Ensino Fundamental I; Em paralelo, ações educativas enfocando, por exemplo, temas como sexualidade na adolescência com os alunos da Rede Municipal de Educação.

17. **Projeto “A escolha da carreira na UP”** – Participação dos alunos do terceiro ano do Ensino Médio da Rede Estadual de Educação / Adrianópolis – nos eventos promovidos pela Central de Carreiras da UP. Palestras, shows, visitas aos laboratórios de ensino e pesquisa, entre outras atividades, que podem auxiliar na escolha da carreira.

18. **Prevenção primária e educação em saúde**- Cerca de mil pessoas participaram das Oficinas para crianças, jovens, adultos e idosos, sobre: Primeiros Socorros; Pé Diabético; Orientação Nutricional; Relacionamento Interpessoal; Cuidados com a Pele; Cuidados Pessoais; Saúde e Meio Ambiente; Saúde do Idoso; Saúde do Adolescente; entre outros temas.

19. **Saúde bucal** – Atividades educativas e tratamento clínico – tratamento de canal na Clínica Odontológica no Campus Ecoville da Universidade Positivo.

20. **Projeto de desenvolvimento do comportamento organizacional** – formação contínua para a equipe administrativa e professores da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Adrianópolis abordando aspectos de gestão de pessoas, motivação, entre outros.

**Figura 1** - Alunos extensionistas e representantes da comunidade integrantes do Programa de Mobilização Universitária para o Desenvolvimento Regional



Fonte: Autora.

Muitas destas ações resultaram em Trabalhos de Conclusão de Cursos ou Projetos de Aplicação Profissional e, também, em produção de artigos científicos considerando que esta também é uma forma de compartilhar a experiência, o conhecimento e os resultados obtidos com a sociedade.

Os indicadores qualitativos aplicados permitem inferir que os acadêmicos, após cada ação, sentem-se gratificados e enriquecidos tanto em termos pessoais quanto profissionais, principalmente, pelo vivenciar a operacionalização teoria/prática e o saber acadêmico/popular. Em relação aos professores/orientadores das atividades, muitos relatam o quanto a ação faz com que os mesmos repensem suas atitudes em sala de aula, busquem o aprofundamento do conhecimento ou mesmo o intercâmbio de informações com outros profissionais visando aprimorar as ações pretendidas.

Em relação ao município registra-se, conforme depoimento, por exemplo do ex prefeito. Sr. João Manoel e, também do atual, Alcides Bassette, a parceria com a Universidade tem ajudado a suprir a carência técnica que o município enfrenta há décadas, sendo importantíssima tanto na identificação das demandas quanto na proposição e execução das soluções.

Quanto aos demais representantes do governo local, cita-se que cem por cento dos professores estão sendo beneficiados com o Projeto Descobertas – formação contínua abordando aspectos como alfabetização, desenvolvimento do raciocínio lógico matemático, sexualidade na adolescência, educação física escolar. Os indicadores qualitativos revelam a satisfação dos envolvidos tanto em termos de melhorias no processo de crescimento profissional individual como em termos de inserção de novos conhecimentos, dinâmicas e /ou atividades na execução das atividades cotidianas.

Para os gestores que atuam na Secretaria Municipal de Educação registra-se que cem por cento dos mesmos estão participando das oficinas de Liderança, Gestão de Pessoas e Resolução de Conflitos. Destes noventa e cinco por cento, demonstram estar satisfeitos com a oportunidade e o quanto as mesmas estão auxiliando no dia a dia. Devido, principalmente, a resistência ao novo ou a necessidade de agir de forma diferente constata-se a insatisfação dos demais gestores (5%).

As merendeiras e representantes dos bares e restaurantes sentiram-se beneficiados e mais aptos a executarem suas atividades após o treinamento realizado, pois compreenderam a importância do atendimento as exigências legais e, principalmente, o quanto por intermédio de sua atividade podem contribuir para a segurança alimentar e saúde da população local. Relatos comprovam que sentiram-se mais valorizados e importantes.

No dia em que o vídeo `História Oral de Adrianópolis` foi apresentado para a comunidade na Câmara de Vereadores, àqueles que foram os protagonistas sentiram empoderados por perceberem que fazem parte da história local. Infelizmente, nos seis meses de trabalho – coleta de dados, edição e apresentação – dois protagonistas faleceram, entretanto, deixaram seu depoimento e registro como agentes de transformação social.

Outros exemplos podem ser citados, como a alegria dos pais e alunos em relação ao Sistema Aprende Brasil. Importante lembrar que o processo de mudança comportamental que resulte, por exemplo, na valorização do processo educacional ou mesmo na autoestima e emancipação dos integrantes da comunidade é um processo que demanda a continuidade das ações.

As ações executadas corroboram o pensamento de Paulo Freire (2006) o conhecimento só se materializa como tal, na medida em que for apreendido e aplicado à realidade concreta. Outro aspecto, relevante é o diálogo estabelecido entre as partes tanto na definição das demandas quanto na priorização e execução das ações. Soma-se a interatividade entre as três esferas governo-universidade-empresa no sentido de atender as necessidades básicas e proporcionar a inclusão social.

Em termo de responsabilidade socioambiental, as ações refletem a realização de um trabalho social como processo educativo, cultural e científico, voltado à construção de uma nova realidade. Nesta concepção o produto do trabalho pertence ao mesmo tempo a Universidade e ao Município.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por intermédio das ações elencadas pode-se inferir que o "Programa de mobilização universitária para o desenvolvimento local" está em consonância com o papel da universidade enquanto espaço de geração, utilização e aplicação do conhecimento tanto no espaço da própria universidade como no seu entorno. Um aspecto notório deste processo é a necessidade da ruptura das ações fragmentadas por curso e a necessidade de repensar sempre a interdisciplinaridade considerando a organicidade social.

Por outro lado, a concepção de uma ação e sua execução gera resultados que perpassam, por exemplo, ao conhecimento e/ou respeito à cultura e saberes locais, algo que não se aprende nas salas de aula. E também, ao processo reflexivo sobre a dimensão humana do trabalho, isto é, o trabalho enquanto processo de realização pessoal. Neste processo pode-se detectar algumas adversidades ou frustrações que impliquem no repensar ou mesmo readequar a ação previamente planejada, fato comum no contexto profissional.

Outro ponto relevante é que em nenhum momento a Universidade buscou assumir o papel ou a responsabilidade do Estado. Buscou-se sempre, a atuação conjunta Universidade-Empresa-Governo seguindo os princípios da tríplice hélice.

A intervenção deu-se sempre no sentido de contribuir com responsabilidade socioambiental e de forma inovadora. Este processo de inovação, muitas vezes, requer investimentos tanto em termos de capital humano como financeiro, o qual não está, em muitos casos, disponível de imediato.

Particularmente, no caso da sala de estabilização foi muito importante a articulação da Universidade no sentido de identificar os caminhos e meios para obtenção dos recursos via projeto de emenda parlamentar. Este processo está servindo de modelo para outras ações.

Priorizou-se a área educacional – doação de material didático, apoio técnico, formação contínua, ações educativas – tendo como fundamentação filosófica do Grupo Positivo à educação é o começo de tudo.

Em termos de infraestrutura, por exemplo, os estudos arquitetônicos, de saneamento ou mesmo de identidade visual buscam a melhoria da qualidade ambiental. É sabido que o ambiente exerce influência direta no comportamento, motivação e bem-estar da coletividade.

É importante lembrar que o “Programa de Mobilização Universitária para o Desenvolvimento Regional” tem ações que acontecem a curto e médio prazo. Desta forma, algumas ações continuam acontecendo e outras, conforme demanda, passam a inserir o escopo do mesmo.

## REFERÊNCIAS

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS. **Curso de Gestão de riscos e desastres**: contribuições da psicologia. Florianópolis: Centro de Estudos e Pesquisas sobre desastre, 2010.

COHEN, E.; FRANCO, R. **Avaliação de projetos sociais**. Petrópolis: Vozes, 1993.

DRUKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

EUROPEAN indicators and ranking methodology for University Third Mission, 2012. Disponível em: <<http://www.e3mproject.eu/structure.html>>. Acesso em: 20 jul. 2017.

ETZKOWITZ, H. **The triple helix of university–industry–government**: working paper 2002-11, Stockholm: institutet för studier av utbildning och forskning, 2002.

HEFCW. **Future Third Mission Funding Arrangements in Wales**. 2004. Disponível em: <[https://www.hefcw.ac.uk/Documents/publications/circulars/circulars\\_2004/W0411HE.pdf](https://www.hefcw.ac.uk/Documents/publications/circulars/circulars_2004/W0411HE.pdf)>. Acesso em: 25 jul. 2017.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação**. 13. ed. São Paulo: Paz e Terra. 2006.

IPARDES. Caderno estatístico município de Adrianópolis. Curitiba, 2017. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=83490&btOk=ok>>. Acesso em: 21 jul. 2017.

NUNES, A. L. de P. F.; SILVA, M. B. C. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. *Mal-Estar e Sociedade*, Belo Horizonte, v. 4, n. 7, 2011.

SANTOS, A. B. A.; FAZION, C. B.; MEROE, G. P. S. Inovação: um estudo sobre a evolução do conceito de Schumpeter. Caderno de Administração. *Revista da Faculdade de Administração da FEA, São Paulo*, v.5, n. 1, 2011. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/caadm/article/view/9014/6623>>. Acesso em: 20 jul. 2017.

THIOLLENT, M. et al. (Orgs.) *Extensão universitária: conceitos, métodos e práticas*. Rio de Janeiro: UFRJ/SR5, 2003.

**Data de recebimento:** 31 de julho de 2017.

**Data de aceite para publicação:** 02 de outubro de 2017.